



FLASHES

A nota mais interessante, deste mez, para CINEARTE, foi dada pelo novo programma radio-cinematographico de PRA-9. A Mayrink, de facto, poz no ar um cartaz sensacional, por todos os titulos interessante e a que o veterano Gramury está dando um brilho acima do commum. Avaliando-se a exiguidade dos limites postos á creação original num programma como o de radio-cinema, calcula-se o pleno exito de "Cinema pelos ares" em que se junta a tantas qualidades da audição a do ineditismo de tratamento e a da absoluta novidade do contéudo.

E, por falar em Gramury, esse dynamico Raul Bruce: a sua popularissima "PRANOVE", orgão official da Mayrink e uma das mais prestigiosas revistas de radio do Brasil, fez annos no mez passado, apparecendo em primorosa edição.

Ainda da Mayrink: a temporada sensacional de Tito Guizar a estréa da sambista Leonor Amar e a apresentação da sympathica folklorista Flora Regina.

Na Tupy tivemos a estréa de Canaro e sua typica, nota extraordinaria da temporada internacional no Santo Christo, onde teremos Martha Eggerth, segundo se annuncia. E, por falar em Martha — ella passou sensacionalmente pelo Rio, com Jean Kie-pura, conforme o leitor verá adiante, em CINEARTE...

Outra nota da Tupy: apresentação de Zilah Fonseca, a interessante sambista de São Paulo, que está agradando muito, e a estréa no "microphone famoso" de Aracy de Almeida.

Mereceu ainda um registro aqui, entre as sensações do mez: o pro-

TELEVISÃO

PROGRAMMAS DE CALOUROS

Por ED.

Um reparo, hoje, sobre os programmas de calouros. Não somos contra essa atracção do radio brasileiro, de tanta popularidade aqui, como em toda parte. Porém, sempre estivemos em que devem ser postos certos limites a taes programmas. Entre outras providencias, aventamos a de ser prohibida a exhibição de pessoas enfermas, de aleijados e cegos, que se inscrevem de boa-fé nessas transmissoras, e de mentecaptos que, burlando a vigilancia da familia, são apresentados como numero comicos (!) pelos programmatadores menos escrupulosos. E' deploravel que a propria policia das estações não seja sufficiente para cohibir taes abusos. Mas, uma vez que se têm verificado tantos exaggeros, cumpre um appello ás autoridades e ao D. I. P.

A apresentação de cegos e aleijados, além de tudo, vem importar em injustiça para com os calouros. Não é do espirito do programma fazer a caridade. Mas, acceitas aquellas inscrições, os juries não vão "gongar", nem, por qualquer forma, "executar" o calouro infeliz. Assim, estes concorrentes que em geral, se fossem sãos, não teriam tolerado — se vêm contemplados com premio por espirito de caridade.

Outro assumpto dos programmas de calouros é o da invasão dos

"pot-hunters". Os "pot-hunters" não os caçadores de premios que existem em todas as espheras da actividade e que, ultimamente, cahiram sobre os programmas de calouros. Os "pot-hunters", aqui são, em regra, estudantes de musica, na maioria alumnas de "bel canto".

Deixam os premios crescerem. Quando as "accumuladas" de varias semanas sobem a certa altura, a "pot-hunter" pega a sua aria de Rossini, a sua valsinha de Ardití, as suas vocalises e os seus super-agudos e vae ao studio com a mamã ou a titia, para o acompanhamento. Em geral essa mocinha caça-premio não se interessa pelo radio. Quer os quinhentos ou os seiscentos mil réis e mais nada, chega, canta, dá seus "gargarejos" tira a nota alta, arranca o premio e some.

Até outra vez. Até outro premio. E' verdade que Andreza foi revelada assim. E' verdade que ha alguns novos cantores de lyrico e de musica fina que aspiram a uma carreira radio-phonica. Mas são excepções. E os calouros de radio precisam ficar livres dos seus desleaes competidores, dos "caça-premios", dos "caça-taças" como dizem os inglezes, dos "caça-nickeis" como poderemos chamal-os.

Os "pot-hunters", alumnos de cursos de musica e de canto, levam ao microphone apreciavel "handicap". Admittil-os sem mais exame, concorrendo com os leigos da musica e do canto, constitue officialisação de uma deslealdade. O simples facto de serem no-

RADIO - GRAPHICAS

Tito Guizar deu a nota sensacional do mez, com sua actuação primorosa na Mayrink. Carmen Miranda chegou, "bombshellmente" ... Zilah Fonseca, a sambista que veio de São Paulo e que está fazendo merecido exito em PRG-3. Ramos de Carvalho é o locutor que está marcando, na Tupy, atravez os varios programmas que annuncia. Leonor Amar é a nova estrellita de PRA-9, onde está interpretando sambas com muito successo.

vatos do microphone não justifica o tratamento igual a uns e a outros. Mesmo porque além do mais os estudantes de musica têm mais habito das audições e recitais do que os outros concorrentes — esses pobres rapazes e moças que procuram uma "chance" nos programmas dos calouros, programmas cuja popularidade elles sustentam em beneficio das estações e para gozo dos "caça-potes". Mesmo porque nenhum jury poderia commetter o absurdo de premiar um interprete de sambinha, por melhor que fosse, em comparação com um tenor, embora novato, com voz e com musica.

Ha uma solução? Por certo. E, aliás, necessaria, mesmo á parte a questão dos premios, como simples providencia artistica,

gramma "Jury do ar", notavel cartaz da Nacional, que tem tido primorosas apresentações; o estabelecimento, pelo D. I. P., do intercambio com a Columbia; as actuações da orchestra Louie Cole, na Ipanema; e, ainda da Ipanema, a "rentrée" de Dyrceinha, o programma de anniversario, no dia 7, a estréa de Mario Albernar, apreciavel interprete de musica mexicana; na Tupy marcou ainda de maneira excepcional o apparecimento do tenor Armando de Figueiredo; na Nacional, tivemos tambem a estréa do seu novo programma feminino "Voz da Belleza", direcção de Léa Silva.

Para encerrar esta resenha de novidades e realisações de valor, duas notas de importancia para o radio e a musica brasileira: o regresso de Carmen Miranda e a visita, ao Brasil, de Carleton Smith, o famoso chronista americano, critico de musica e de discos do "Esquire" collaborador de "Coronet" e de outras publicações, que está visitando varios centros brasileiros afim de estudar a nossa musica, daqui seguindo para a Argentina, onde tambem realizará pesquisas sobre musica popular e typica.

Os programmas devem ser divididos em duas partes: musica fina e musica popular. Dividindo-se, igualmente, a importancia dos premios.

Seria uma medida justa e um processo equanime, sem contar em que revelaria certo senso critico e artistico na organização dos populares programmas de calouros. — Ed.